

8ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



COBERTURA VACINAL E A OCORRÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR FEBRE AMARELA NO PERÍODO DE 2000 A 2019 NO ES

Júlio César Bridi¹, Marcielle Grobério Franzin¹, Marco Antonio de Araujo Junior¹, Victor Hugo Ovani Marchetti¹, Lia Drago Riguette Broseghini²
¹Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESCS; ²Mestre em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESCS-mail: victormarchetti.51@gmail.com

INTRODUÇÃO

A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa aguda não contagiosa endêmica do Continente Africano e América Latina. Causada por um arbovírus da família Flaviridae. Relatada pela primeira vez em meados do século XVII, ainda, observa-se um aumento exponencial no número de casos de maneira sazonal em várias regiões do Brasil. Sabe-se que essa doença pode evoluir para óbito, e no mundo ocorrem cerca de 60.000 mortes por ano. O suporte clínico é a maneira mais eficaz de diminuir a mortalidade nos casos graves, o que demonstra a importância da vacina como prevenção.

OBJETIVO

Estabelecer a relação entre a incidência de internações por FA e a variação da cobertura vacinal nas regiões de saúde do estado do Espírito Santo.

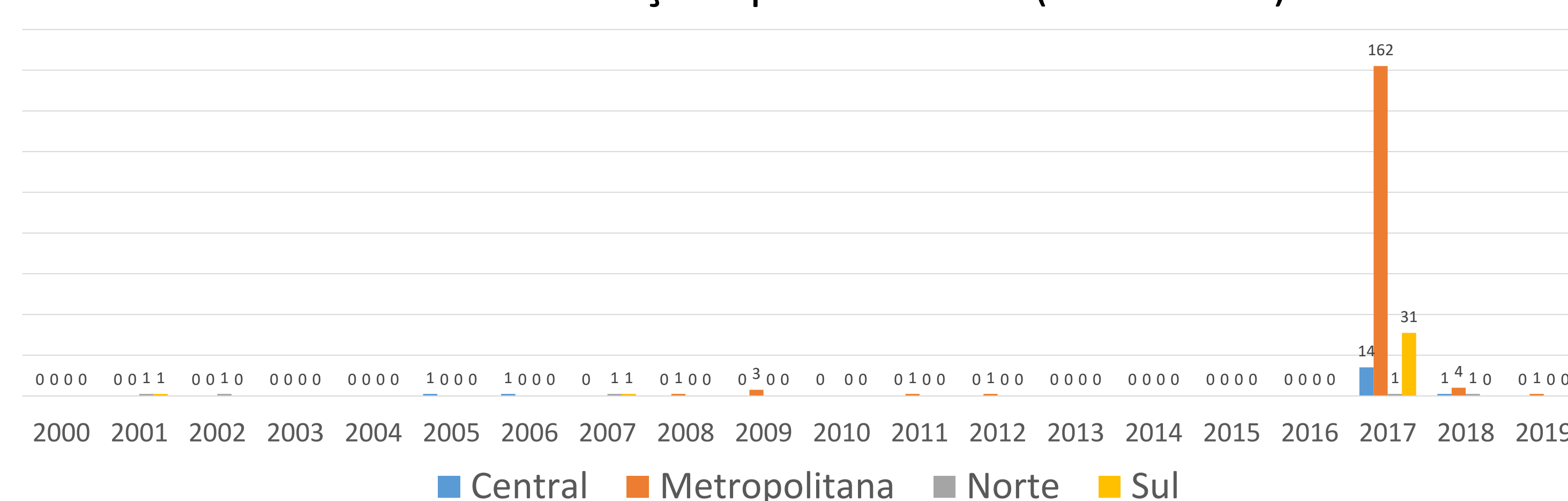
METODOLOGIA

Realizou-se um estudo quantitativo, descritivo e ecológico a partir da coleta de dados disponíveis no DATASUS – Morbidade Hospitalar do SUS e imunizações, no qual analisou-se a correlação entre o número de internações por FA e a cobertura vacinal anual contra a doença, entre janeiro de 2000 e dezembro de 2019 nas regiões de saúde do Espírito Santo.

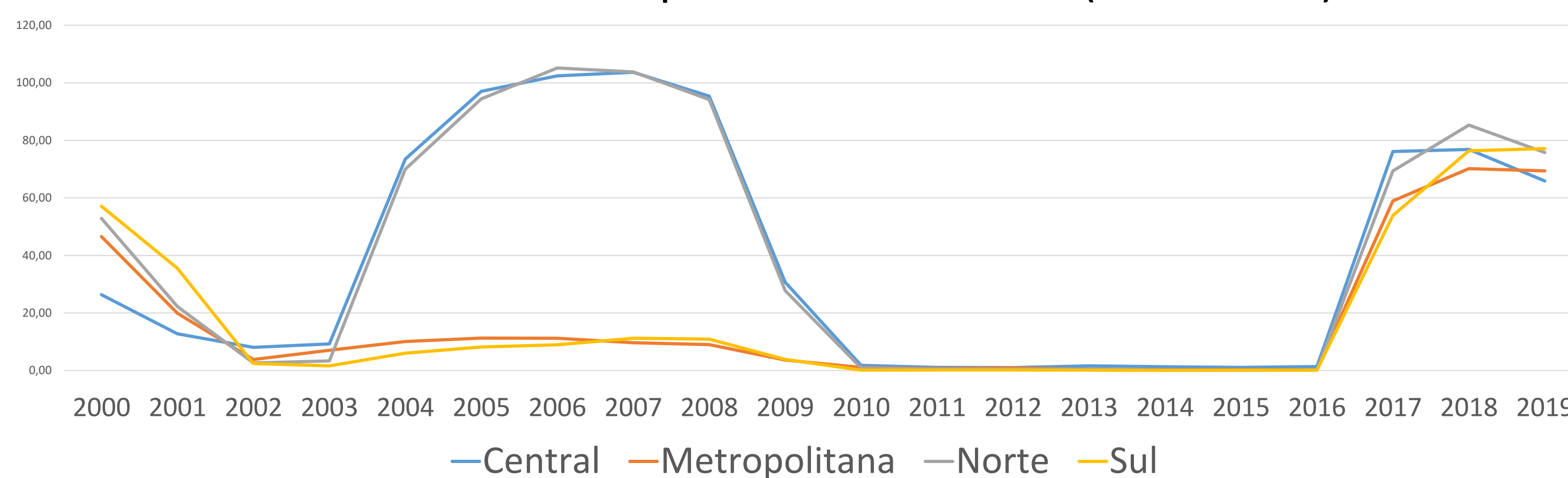
RESULTADOS

Durante o período analisado ocorreram 228 internações por FA, sendo 173 (75,9%) na região metropolitana. Até 2014, foram realizadas apenas 13 internações no estado concomitantemente a cobertura vacinal que tinha média de 30,41 entre 2000 e 2009, apresentou uma queda para 2,8 entre 2010 e 2014. De 2015 a 2019 houveram 215 internações, sendo o pico em 2017 com 208 casos registrados e após isso a média de cobertura vacinal aumentou para 285,12 entre 2017 e 2019.

Total de internações por FA no ES (2000-2019)



Cobertura vacinal para Febre Amarela (2000-2019)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que a redução da cobertura vacinal na primeira década da análise contribuiu para o aumento do número de casos de internações por FA em 2017, além disso constatou-se que o aumento do número de hospitalizações foi fator importante para que a cobertura vacinal aumentasse significativamente após este período. Assim, fica evidente a necessidade da promoção de campanhas de vacinação contra a FA mesmo em períodos não epidêmicos.

REFERÊNCIAS

1. ARAUJO, Simone. Febre Amarela. *Rev. bras. anal. clin.*, p. 25-28, 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1008146>>. Acesso em: 25 out. 2020
2. BRASIL, Ministério da Saúde. *Sistema de informações de Epidemiológicas e Morbidade*. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: 24 de out. 2020.
3. Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Saúde. *Febre amarela: Espírito Santo mantém vacinação contra a doença*. 2018. Disponível em: <<https://www.es.gov.br/Noticia/febre-amarela-espirito-santo-mantem-vacinacao-contra-a-doenca>>. Acesso em: 25 out. 2020.